

Pecado que leva à morte – 1 João 5.16

Wilbur (Dr. Gilberto) Norman Pickering, ThM PhD

1 João 5.16-17: "Se alguém vir seu irmão cometendo um pecado que não leva à morte, pedirá, e Deus dará vida a ele (a aqueles cujo pecado não leva à morte). Há pecado que leva à morte; não estou dizendo que se deva pedir a respeito deste. Toda injustiça é pecado, e há pecado que não leva à morte."

Romanos 6.23: "O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por meio de Cristo Jesus, nosso Senhor."

Ezequiel 18.4: "Eis que todas as almas são minhas; . . . a alma que pecar, essa morrerá." (Jeremias 31.30)

Analizando a questão:

Espera aí, "há pecado que não leva à morte"; João estaria contradizendo Romanos 6.23? Certamente que não, mesmo porque começa com "vir seu irmão", que limita a questão a discípulos de Jesus. O sacrifício de Cristo pode nos salvar da morte espiritual, mas não da física, já que cristão costuma morrer. Então João não estaria fazendo referência à morte física, a não ser, talvez, a uma morte prematura/antecipada.

Continuando, como o salário do pecado é a morte, as duas, enquanto o pecador não se entregar aos cuidados de Jesus está condenado. Porém, qualquer pecador tem a possibilidade de ser salvo, enquanto não tomar certas decisões que tornam a salvação impossível, para ele.

A. Pecados que tornam a salvação impossível de antemão:

1. Se tornar 'aparelho' – no satanismo algumas pessoas se entregam ao domínio total de um demônio, não tendo mais vontade própria, e os tais levam o nome de 'aparelho'. Óbvio deve ser que o demônio não vai permitir a salvação de seu 'aparelho'. (Consta que ACM foi um.)
2. Se vender ao mal – Salmo 5.4-6; comparar João 6.44. O Pai traria alguém que Ele odeia? Creio ser necessário distinguir (para nosso próprio uso tático) entre dois tipos que se vendem:
 - a. Os que permanecem longe da Igreja, promovendo toda sorte de iniquidade.
 - b. Os que se infiltram na Igreja e fazem de tudo para galgar posições de liderança e confiança. São estes os que fazem por onde barrar as 'ovelhas' de entrar no Reino – Mateus 23.13 e Lucas 11.52; ver Mateus 23.33. Tanto **a** e **b** se dedicam a levar uma criança que creu para dentro de Jesus a abandonar a fé – Mateus 18.6 (Marcos 9.42, Lucas 17.2).
 - c. Os 'cães' que Jesus falou (Mateus 7.6) devem ser o tipo **a**, mas e os 'porcos'? Como os porcos são totalmente insensíveis às coisas espirituais, devem ser os que se venderam ao materialismo e imediatismo, excluindo qualquer outro critério de consideração. Um 'porco' se autocoloca fora de alcance.

Agora pensemos nas pessoas que dão início à vida cristã. É necessário fixar bem na mente que a santificação é um processo: temos que perseverar até o fim – Mateus 10.22, 24.13, Marcos 13.13, Tiago 1.12, Apocalipse 2.10. Creio ser necessário distinguir entre duas coisas aqui também:

B. Pecados que levam um crente a uma morte física prematura:

1. Participar da Ceia do Senhor indignamente – 1 Coríntios 11.29-30. Deus mata, mas não diz que retira a salvação (o uso de 'dormem' indica que não).
2. Agir de forma irresponsável deliberadamente, visando obrigar o Senhor a fazer um milagre para nos salvar. Satanás procurou levar Jesus a fazer isso, mas não conseguiu – Mateus 4.5-7. Geralmente, quem assim fizer acaba morrendo cedo.

C. Pecados que levam um crente de volta à perdição, à ruína; e como ninguém mata Jesus duas vezes (Hebreus 6.6), permanece condenado:

1. A blasfêmia contra o Espírito Santo – Marcos 3.29-30, Mateus 12.31-32. Marcos 3.30 esclarece o que é: chamar o Espírito Santo de Satanás, ou atribuir as obras do Espírito Santo ao inimigo. Durante a onda de 'renovação espiritual' que aconteceu nas décadas 60 a 80, não faltou pastor e líder tradicional que tachou tudo de obra de Satanás (elevando suas opiniões acima do Texto). Presumivelmente incrédulo também pode fazer.
2. Negar Jesus perante os homens – Mateus 10.33 (Lucas 12.9). Apocalipse 21.8 diz que 'covarde' vai parar no Lago. Na história da Igreja não faltou quem se acovardasse diante de ameaças. O caso de Pedro não se enquadra, porque foi satanizado com permissão divina (um caso aparte, portanto).
3. Deliberadamente trocar Jesus por Mamom – Mateus 6.24. Vem ao caso pastores evangélicos que se tornam maçons, visando vantagem material (ver João 8.12).
4. Rejeição virulenta – Hebreus 10.29. "Pisotear o Filho de Deus" dá a ideia de uma atitude no mínimo violenta. Mas devemos voltar e ver o contexto maior, Hebreus 10.26-31: "Porque, se continuarmos a pecar deliberadamente após ter recebido o conhecimento certo da Verdade, já não resta sacrifício por pecados, 27 mas tão somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que estão prontos para consumir os hostis. 28 Quem rejeitava a Lei de Moisés morria sem piedade pela palavra de duas ou três testemunhas. 29 De quão mais severo castigo, imaginam vocês, será julgado merecedor quem pisoteou o Filho de Deus, teve por profano o sangue da aliança pelo qual foi santificado, e insultou o Espírito da graça? 30 Pois conhecemos Aquele que disse: "A mim pertence a vingança; eu retribuirei", diz o Senhor". E outra vez: "O SENHOR julgará o seu povo". 31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo!"

O verso 28 diz respeito a uma morte física prematura; o réu era executado. Então o "quão mais severo castigo" no verso 29 necessariamente diz respeito a morte espiritual, e para quem já havia sido santificado pelo Sangue. O verso 26 começa com "se continuarmos a pecar deliberadamente"; dá a ideia de voltar à prática do pecado, a um estilo de vida pecaminoso. Textos como 1 Coríntios 6.9-11, Apocalipse 21.7-8, 22.15, Efésios 5.1-6 e Colossenses 3.5-9 trazem listas de pecados que acarretam a

perdição; isto é, para quem morrer ainda praticando. Mas para salvo que voltou, só resta “tão somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que estão prontos para consumir os hostis” (verso 27).

Voltando a 5.16, o Texto diz "pedirá", futuro do Indicativo; o efeito prático é de uma ordem. Temos a obrigação de zelar pelo bem estar dos irmãos que conhecemos. Vem ao caso Hebreus 3.12-13: "cuidado, irmãos, que nunca haja em qualquer de vocês um coração maligno de incredulidade, para se apartar do Deus vivo; 13 antes, exortem-se mutuamente todos os dias, durante o tempo que se chama 'hoje', para que nenhum de vocês fique endurecido pelo engano do pecado." Ver também Hebreus 10.24-25. Ao sentir que um irmão está periclitando, havemos de procurar ajudá-lo. Suponho que devamos errar no lado do exagero: uma oração improcedente, a favor de um pecado mortal, meramente não será atendida.

[Humanoide, por não ter espírito humano, não é passível de salvação; embora não sendo questão de pecado, a não ser dos pais.]